



DIRECÇÃO GERAL

COMUNICADO N.º 3 DATA 20/3/77

SOBRE O INCENDIO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA

E do conhecimento público o violento incêndio que destruiu, quase por completo, a Faculdade de Ciências de Lisboa. Os prejuízos materiais foram elevadíssimos, os prejuízos culturais e científicos *irrecuperáveis*.

De há muito eram conhecidos os perigos que corria o edifício por falta de condições de segurança, sendo as entidades governamentais insistentemente alertadas para o facto, quer pela Direcção de Escola, quer através dos relatórios técnicos sobre a matéria. Lamentavelmente, não se tomaram as necessárias medidas, que, já não sendo para admirar, não deixa de ser motivo para que, por esse facto, protestemos energicamente.

Parece tecnicamente confirmada, por outro lado, a ideia de que o incêndio teria origem criminosa e uma organização terrorista de extrema direita surge a reclamar a autoria do crime, fazendo ameaças de novos ataques noutras escolas.

Embora pense não seja de deixar gerar um clima de alarmismo em relação a esta questão a Direcção Geral da A.A.C. considera que o acontecimento pode perfeitamente enquadrar-se na acção terrorista que as forças fascistas tem desenvolvido, designadamente nas escolas, acção essa encorajada pela protecção cúmplice mais ou menos velada de direita em geral e pela "complacência" com que tem sido tratados os casos de terrorismo e bombismo mais que comprovados.

A Direcção Geral da A.A.C., certa de interpretar a vontade dos estudantes da Academia de Coimbra, manifeste a sua solidariedade a todos os que trabalham na Faculdade de Ciências de Lisboa e junta a sua voz a todas as que exigem do Poder uma acção inequívoca, enérgica contra todas as formas de agressão fascista nas Escolas e pelo castigo exemplar de bombistas e terroristas